AS LINHAS DO TEMPO

Idade Média ou tempos bíblicos?

A gravura acima retrata como eram as cidades nos tempos de Abrahão,
e foi extraída de cópias muito antigas da Bíblia.
Mas há algo que não parece estar correto...

De acordo com as religiões, Abrahão teria vivido 2000 anos AC,
em uma cidade chamada Hebrom, que fica na Palestina.
Mas prestem atenção aos castelos, torres, e os milhares de habitantes que havia naquela parte da Palestina.
Será que foi realmente assim?

Hebrom no Século XIX

Aparentemente, as cidades da antiga Palestina se pareciam mais com cidades medievais que com vilarejos perdidos no deserto, habitados por milhares de pessoas e defendidas por grandes exércitos.

Há muitas evidências de que as linhas do tempo, como nos são mostradas, estão erradas, propositalmente nos conduzindo a uma história que simplesmente não faz sentido, pois as datas estão erradas.

Eram assim as cidades da Palestina nos tempos de Abrahão?

Havia cidades de estilo europeu, como as mostradas na gravura acima, há 4000 anos nos desertos da Palestina?

Ou talvez estivéssemos sendo iludidos, e realmente esses personagens históricos teriam vivido em uma época muito mais recente?
Possivelmente até mesmo no período que hoje chamamos de Idade Média?

Qual era a língua do mundo antigo?

Qual era realmente a língua falada por todos esses personagens que povoaram as histórias místicas desse período medieval?
Qual era realmente a língua falada por Jesus?

Essas questões são muito importantes para entendermos, definitivamente, que nossa História neste mundo, e nesta última Era da Humanidade, é uma farsa, forjada para nos manter presos a uma narrativa fantasiosa.

As datas de nossa História estão erradas.
Muito do que acreditamos ter acontecido há milhares de anos,
na verdade ocorreu apenas há alguns séculos.

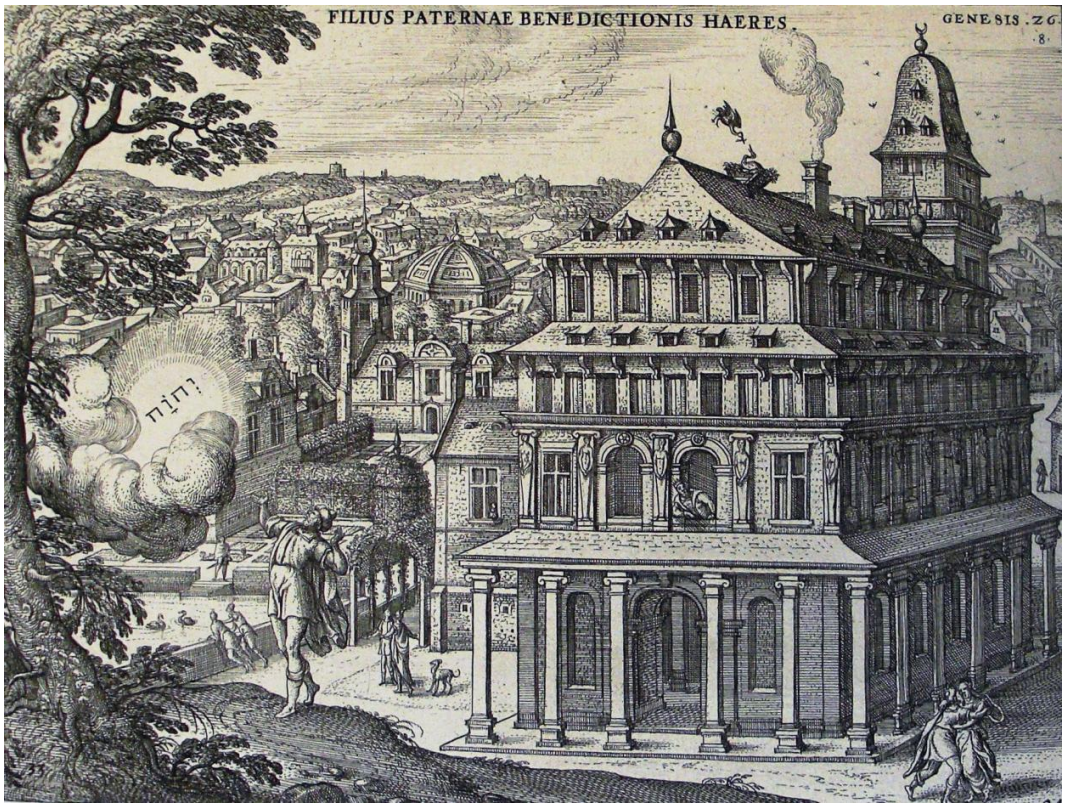
Nosso passado é uma ilusão...

Como eram as batalhas na Idade Média

Mas por que batalhas medievais ilustraram o livro do Gênesis na Bíblia?

Vejamos a seguir outras gravuras, todas obtidas de Bíblias esquecidas...

Sodoma ficava na Europa?



A benção de Isaac?

A escada de Jacob, um sonho com cidades ocidentais?

Reparem nas cidades dessas gravuras.
Claramente estão sendo representadas cidades europeias medievais.
Mas Jacob teria chegado ao Egito em 1800 AC, após ter vivido em Hebrom.
Como então foram mostradas cidades tipicamente ocidentais nessas gravuras?

Hebrom nos tempos de Jacob, uma cidade europeia?

A Palestina era assim nos tempos de Esaú e Jacob?

Cidades da Europa descritas do livro do Gênesis?

Os livros religiosos nos dizem que Moisés teria nascido aproximadamente no décimo quarto século AC.
Como seriam as cidades do Egito naqueles tempos?

Moisés no Egito?

Acho que agora já podemos ver claramente que as datas dos eventos descritos na Bíblia estão erradas, e que havia cidades naqueles tempos que nos mostram que tais eventos ocorreram no que passaríamos a chamar de Europa.

Todos os eventos mostrados na Bíblia ocorreram, na realidade, há menos de 1000 anos, no período que convencionamos chamar de Idade Média.
Jesus esteve entre nós naqueles tempos...

Uma cidade medieval

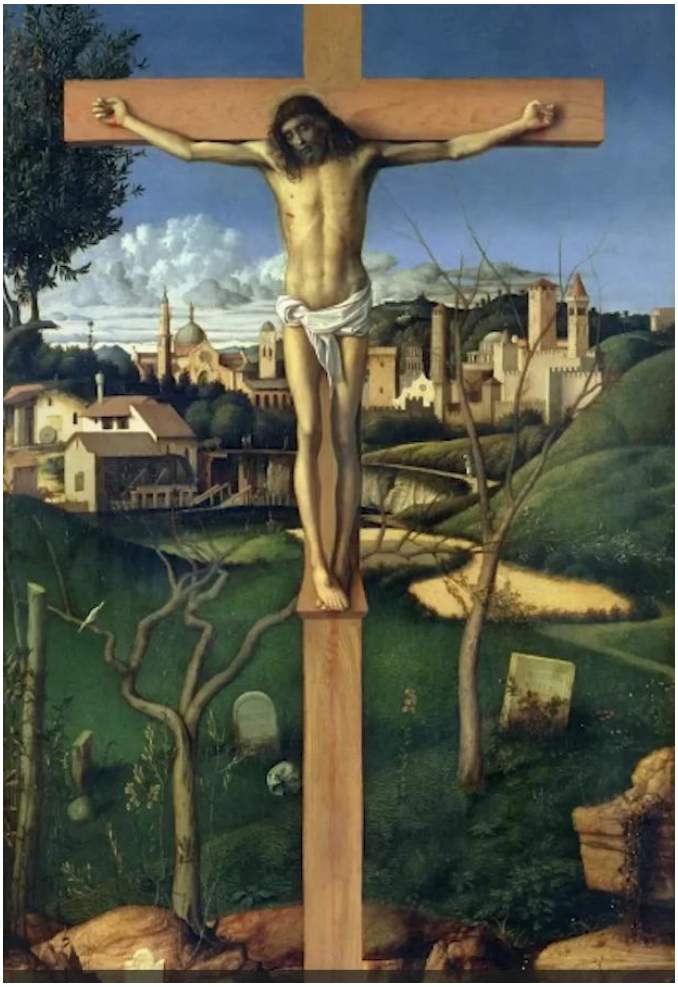
O Renascimento

Mas, se a história foi re-escrita para justificar uma narrativa imposta à Humanidade, quando realmente Jesus viveu na Terra?

Por que Jesus é retratado como tendo vivido na Idade Média?

Por que 1000 anos de história teriam sido artificialmente criados, recheados com fatos, personagens e locais que nunca realmente foram reais?

A resposta, que ninguém gostaria de escutar, é que a Humanidade vive uma fantasia macabra, e que somos escravos adormecidos...

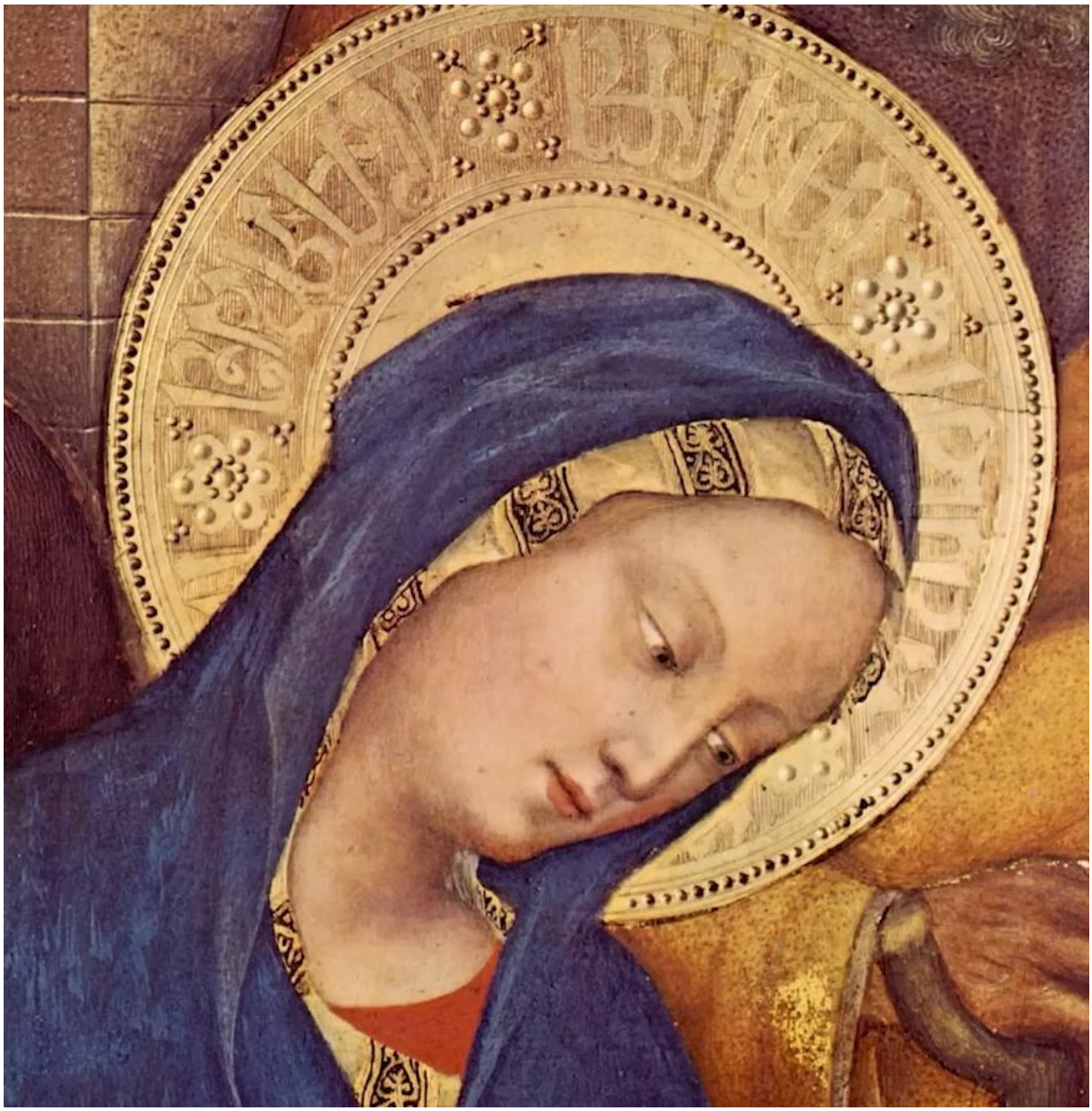


Jesus em cidades medievais?

Por que tantas pinturas mostrando Jesus crucificado na Idade Média?

Há inúmeras evidências de que a língua original dos povos europeus era uma forma antiga do idioma arábico, derivado da língua dos fenícios.
Até hoje usamos os algarismos arábicos, não é mesmo?

E podemos agora perguntar: não teria sido o árabe a língua de Jesus?
E por que o árabe foi usado nas obras de arte da Renascença para representar o Cristianismo?



“A Adoração dos Reis Magos”

Por que, nessa famosa representação da Virgem Maria,
foi usado o árabe para adornar o halo dourado?

E aqui cabe uma outra pergunta muito incomoda:
Qual foi a verdadeira razão das Cruzadas?

Deus como sendo o Alpha e o Ômega

Mas, apenas mudando a posição dessas letras gregas, obtemos o nome “Allah”, em árabe.

Seria isso apenas uma coincidência?

Teriam o Cristianismo e o Islamismo sido uma única religião unificada em um passado distante, que precisaria agora ser destruída a qualquer custo para criar uma divisão na Humanidade?
O Renascimento teria sido, assim, a eliminação de lembranças passadas, dando lugar a uma nova versão da história - uma Nova Ordem Mundial?

Teria sido essa a verdadeira motivação das Cruzadas?

Uma religião unificada antes das Cruzadas?

E por que a crucificação, antes da Renascença, era mostrada como tendo ocorrido em Constantinopla, e tudo isso foi alterado recentemente?
E por que Constantinopla era chamada de “A Nova Jerusalém” durante a Idade Média?

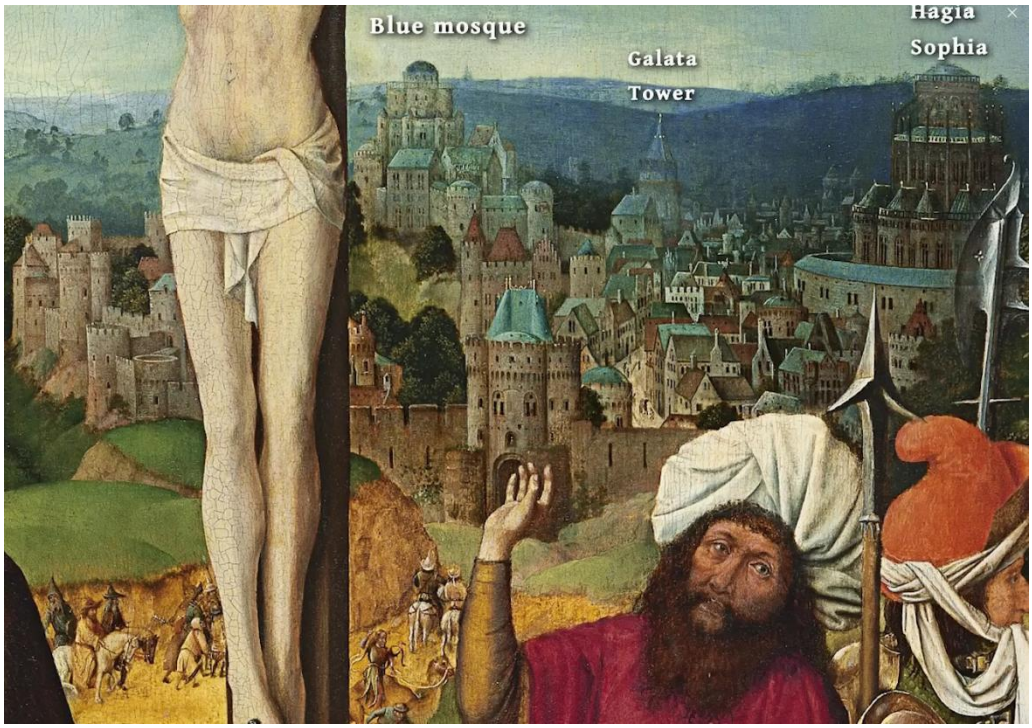
A história que foi imposta à Humanidade apresenta inúmeras incongruências, mas todas são relevadas pelo sistema de doutrinação que nos controla.
A verdadeira razão das Cruzadas teria sido apagar o passado?

Por que as Cruzadas só foram feitas 1000 anos após a crucificação de Jesus?

A crucificação

Nesta, e em inúmeras outras pinturas da Idade Média, vemos claramente a representação de uma cidade muito conhecida ao fundo.

Qual seria essa cidade?



Constantinopla como o verdadeiro local da crucificação?

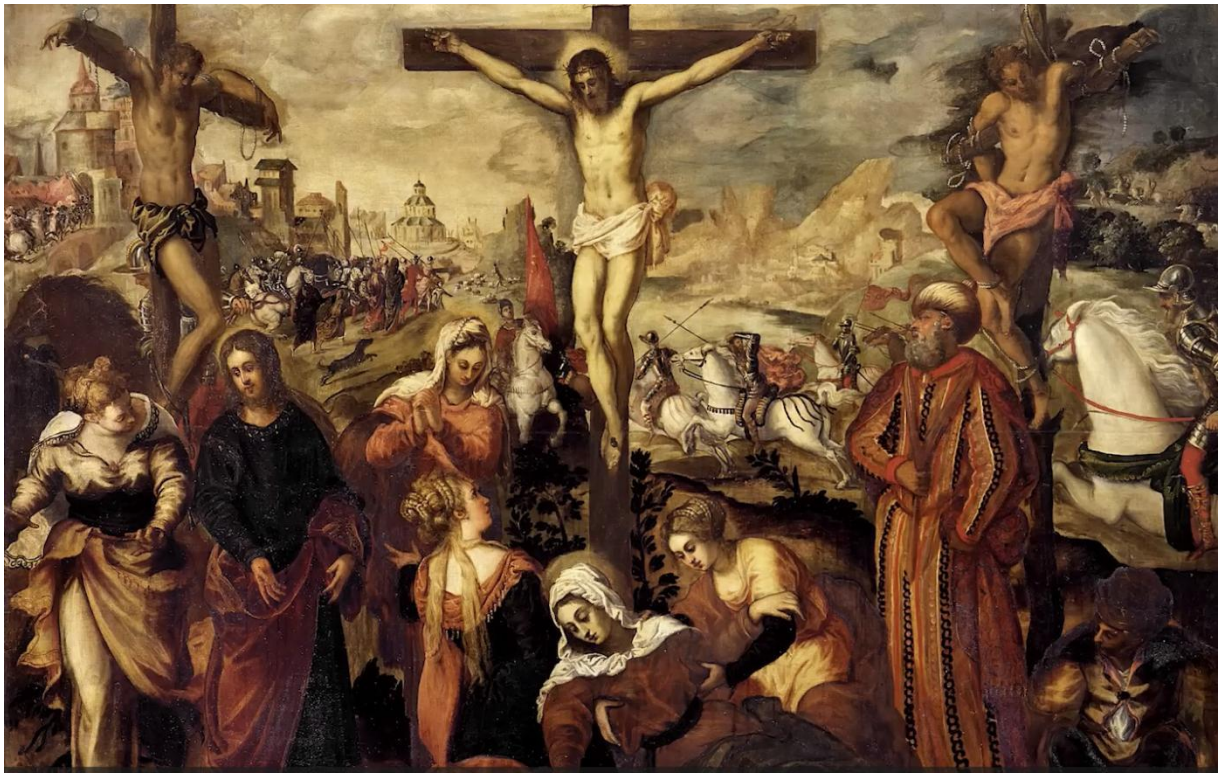
E porque a Quarta Cruzada, em 1204, teria saqueado Constantinopla, considerando-se que Constantinopla foi conquistada pelo Império Otomano apenas em 1453?
Isso não dividiria ainda mais a Igreja Católica?
Seria porque essa cidade era realmente considerada como o local da crucificação?

Periodicamente, aqueles que nos dominam reescrevem a história de nossa presença neste mundo, em geral quando chegamos muito perto da Verdade. Assim, durante a Era Medieval houve um reset que nos trouxe uma outra história, muito diferente daquela que conhecíamos até então.

Não foi a primeira vez que nossas lembranças foram alteradas, nossos livros foram queimados, novas religiões foram criadas, e muitas guerras foram usadas como justificativa para todas essas mudanças.

Somos diariamente manipulados, enganados, e conduzidos a acreditar em mentiras. As religiões são apenas ferramentas de controle da Humanidade, nas quais as verdades são transfiguradas para que passemos a enxergar o mundo, e a nós mesmos, como fantoches de um deus cruel e pernicioso.

Esse é o nosso mundo.



A crucificação de Tintoretto

Por que havia pessoas usando turbantes na crucificação, como na pintura acima?

O que realmente aconteceu?

Santa Sofia, Constantinopla

Quem realmente construiu a Basílica de Santa Sofia?
Teria sido o Sultão Soliman (“Solimão”), durante o Império Otomano?
Ou seria essa obra magnífica o verdadeiro Templo de Salomão/Solimão?

Fim da História

Chegamos, assim, ao final deste pequeno relato,
cujo maior objetivo foi formalizar uma simples pergunta:
A História que nos contaram foi verdadeira?

Reflitam sobre o que acabaram de ler,
e tenham sempre a busca da Verdade como seu maior objetivo.
A conclusão - que é a minha reflexão - é que uma grande parte de nossa história foi inventada para nos iludir e nos manter presos a ideias falsas,
com o único objetivo de nos escravizar.

As datas, os lugares, os personagens e os eventos, sejam eles religiosos ou não, foram falsificados para que acreditássemos em uma versão da realidade que foi artificialmente criada, mas que nunca realmente existiu.

Tudo não passou de uma Encenação, uma ilusão, um sonho...

A civilização que procurou resgatar a Humanidade
- Tartária -
não poderia permanecer como um faról guiando a civilização humana,
mas teria que ser desfigurada e destruída.

E assim foi.

A espiritualidade era antes unificada, e não dependia de religiões dogmáticas.
Mas era preciso mudar o mundo, para que a escravidão fosse permanente,
e para que o deus dessa Terra
- esse deus maligno, chamado Jeovah -
aprisionasse nossas almas para sempre...

O que podemos fazer para escapar dessa armadilha?
Despertar para a realidade.
Abandonar as ilusões,
e olhar para a Verdade sem medo.

Ainda há tempo para alcançarmos nossa redenção,
que deverá ser - obrigatoriamente - conquistada por nós mesmos.
A Salvação não é um presente do Universo para os fracos, mas é, sim, a justa recompensa por vencermos uma imensa batalha pessoal contra a Escuridão.

É chegado o momento de despertar...